REN faz primeira emissão de obrigações verdes de 300 milhões de euros

9 de Abril, 2021

A REN – Redes Energéticas Nacionais está no mercado para a sua primeira emissão de obrigações verdes, num montante de 300 milhões de euros, com maturidade a oito anos e taxa fixa, noticiou a Lusa.

Em comunicado, a empresa liderada por Rodrigo Costa adianta que “esta emissão de obrigações verdes insere-se na regular política de financiamento da REN, mantendo o perfil de empresa sólida e de baixo risco, não alterando a sua política financeira conservadora que visa consolidar um perfil de crédito ‘Investment Grade’” (grau de investimento).

A emissão inaugural verde da REN “reflete o alinhamento da estratégia financeira da empresa com a estratégia de sustentabilidade da empresa, baseada nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) criados em 2015 pelas Nações Unidas, e demonstra o compromisso da empresa com as questões ambientais, sociais e de governança”, lê-se no comunicado que a Lusa teve acesso.

O grupo de bancos responsável pela colocação é constituído pelo BBVA, CaixaBI, ING, J.P. Morgan, Millennium BCP, Santander e o SMBC, todos atuando na qualidade de “*joint bookrunners*”, informa a gestora das redes energéticas nacionais, adiantando que o ING tem ainda o papel de “Green Structuring Bank” pela assessoria prestada à REN no âmbito do processo de elaboração do seu “*Green Finance Framework*” publicado em fevereiro.

A emissão surge dois meses depois de a empresa ter sido certificada pelo Institutional Shareholder Services (ISS-ESG) com o “*rating*” Prime, ao considerar que a empresa dá um “contributo significativo” para atingir “as metas de desenvolvimento sustentável”.

A REN tem um “*rating*” BBB atribuído pela Fitch e pela Standard & Poor’s e Baa3 pela Moody’s.

Em 2020, a REN registou lucros de 109,2 milhões de euros, uma redução de 8,1% face a 2019.